



# entre /O ASSUNTO

f /correio24horas  @correio24horas 

## Corrida aos shoppings

**Fase 1** da reabertura tem longas filas, alegria pelo retorno de grandes centros comerciais e, claro, problemas também

Como fosse um filme, o título do roteiro sobre o primeiro dia da reabertura dos grandes centros comerciais da cidade poderia ser facilmente "A frenética corrida aos shoppings". Como era de se esperar, teve de tudo na chamada Fase 1 da retomada: longas filas aos sol, correria da turma da frente, gente seguindo as regras de distanciamento, higiene e proteção individual, outros nem tanto, pessoas mascaradas, barreiras com segurança, postos e medidores de temperatura nas mãos, comemoração pela possibilidade de dar um rolê e fazer compras, além, é claro, de problemas.

No Shopping da Bahia, um dos mais tradicionais e movimentados da cidade, a fila já estava enorme pouco antes da abertura. Centenas de pessoas esperavam nas duas entradas principais do estabelecimento, quando, às 12h em ponto, de maneira organizada, os clientes começaram a entrar. Teve que comemorasse com gritos. Outros correram, literalmente, para serem os primeiros clientes da loja de interesse. Em dado momento, parecia cena de uma das maratonas da Black Friday.

Não muito distante dali, no Salvador Shopping, também teve fila para entrar, com medição de temperatura de todos os clientes. Na porta, o taxista Marcos Santos, 46, fazia festa pelo retorno. "A volta ajuda demais financeiramente, porque eu estava mais de quatro meses parado, não tinha fluxo de pessoas. É um alívio pra gente poder ver esse movimento e, consequentemente, clientes", disse.

### CENTRO DA CIDADE

No Center Lapa, também hou-

ve grande movimento. Meia hora antes da abertura, a fila para entrar no shopping praticamente dava volta em todo quarteirão, o que gerou óbvias queixas e algumas desistências. Já a receptionista Marina Ramos, 35 anos, resolveu enfrentar. Usando a bolsa para tentar se proteger do sol, ela justificou o sacrifício:

"Eu precisava vir ao Centro para comprar umas coisas para minha mãe, que é costureira. Ai, aproveitei para comprar o presente do Dia dos Pais - de meu pai e do meu marido. Vou fazer isso logo para não ter que voltar aqui e me expor de novo ao risco".

No Shopping Piedade, colado ao Center Lapa, não foi diferente. Pessoas se aglomeravam nos portões antes da abertura, mas tiveram que se organizar em duas filas para conseguir entrar. Um segurança aplicava álcool nas mãos dos clientes, outro orientava o público em uma segunda fila para a medição da temperatura e então estavam todos livres para aproveitar as promoções.

Quer dizer, quase isso. As lojas não ofereceram preços muito abaixo dos dias normais. Algumas nem abriram. Como o consumo de alimentos e bebidas está proibido na praça de alimentação, o local ficou vazio. Nem cadeiras foram deixadas para que nenhuma pessoa tivesse chance de comer lá, desrespeitando as normas.

Já no Shopping Bela Vista, por volta das 13h, não havia mais fila na entrada. Os corredores do estabelecimento permaneceram mais vazios do que a maioria dos demais shoppings, mas foi possível observar filas nas entradas de algumas lojas. O Barra e o Salvador Norte Shopping, em São Cristóvão, também apresentaram bastante movimento, principalmente, nas lojas de

**A volta ajuda demais financeiramente, porque eu estava mais de quatro meses parado, não tinha fluxo de pessoas. É um alívio pra gente poder ver movimento**  
Marcos Santos  
Taxista, ao festejar a reabertura do Salvador Shopping

**Estamos voltando de um período totalmente atípico, com características que nunca foram vivenciadas por nós, mas estamos otimistas**  
Renato Martins  
Superintendente do Norte Shopping

**A contribuição das pessoas é decisiva. Cada um deve se considerar fiscal de si mesmo**  
Edson Piaggio  
Coordenador regional da Abrasce na Bahia



1

celulares e eletrônicos, grandes redes de varejo e postos da rede SAC.

### REAÇÃO POSITIVA

"Estamos retomando nossas atividades, de forma gradual, com a preocupação de atender a todas as normas vigentes e garantir medidas de segurança para nosso público, para que se sintam confortáveis em nos visitar. Estamos voltando de um período totalmente atípico, com características que nunca foram vivenciadas por nós, mas estamos otimistas", afirmou Renato Martins, superintendente do Norte Shopping.

Após a reabertura do comércio, a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-Ba), a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado da Bahia (FCDL-BA) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) divulgaram uma nota pública, agradecendo aos esforços da prefeitura e do governo do estado e também se comprometendo a cumprir todos os protocolos.

Coordenador regional da Abrasce, Edson Piaggio comentou que a reabertura aconteceu exatamente como o setor gostaria e previa. Segundo ele, a taxa de ocupação dos shoppings na cidade ficou em torno de 45%. Apesar das filas, Piaggio acha que a população ajudou e o clima foi tranquilo, sem alvoroços.

"A contribuição das pessoas é decisiva. Cada um deve se considerar fiscal de si mesmo", opinou. Para que as longas filas não se repitam nos próximos dias, Piaggio alerta que não há necessidade de chegar com tamanha antecedência.

O prefeito ACM Neto (DEM) também fez um apelo para os cidadãos na Fase 1. "Peço paciência às pessoas, porque a cidade é muito grande e temos que contar com cada um", disse, ao afirmar que denúncias podem ser feitas pelos números 156 e 160. "Vamos agir com rigor e não vamos tolerar descumprimentos", garantiu.



2



3



**Gil Santos**  
 texto  
 gil.santos@redabahia.com.br



**Hilza Cordeiro**  
 texto  
 hilza.cordeiro@redabahia.com.br



**Daniel Aloísio**  
 texto  
 daniel.santos@redabahia.com.br



**Nara Gentil**  
 foto  
 nara.gentil@redabahia.com.br



**Thiago Caldas**  
 foto  
 thiago.caldas@redabahia.com.br



**Marina Silva**  
 foto  
 marina.silva@redabahia.com.br



## MARATONA LOTA GRANDES LOJAS DA AVENIDA SETE

Não adiantou a prefeitura pedir prudência. No primeiro dia de reabertura também das lojas com mais 200 metros quadrados, a mesma cena dos shoppings: filas na porta de estabelecimentos e aglomerações. Com as grandes redes varejistas fechadas desde março, no início da pandemia, o público resolveu tirar, nas primeiras horas da sexta-feira, o atraso de quatro meses sem poder fazer compras presenciais.

Os motivos para sair de casa e encarar a odisseia pelas grandes lojas do Centro, sobretudo as da Avenida Sete, foram de todo tipo. No entanto, o mais comum deles era a tentativa de aproveitar possíveis promoções preparadas para a reabertura. Clientes que não tiveram expectativas correspondidas, saíram frustrados dos estabelecimentos.

Um deles foi o mestre de obras José da Anunciação, 45 anos, que esperava comprar um aparelho de televisão novo por um preço mais em conta. Contudo, não conseguiu. "Eu pensei que teria alguma promoção, mas não vi nada. Os preços estão normais", lamentou Anunciação.

Em vez de ofertas, os lojistas do Centro apostaram na segurança. Em todas os estabelecimentos visitados pela reportagem, havia ao menos um funcionário na porta com medidor de temperatura e álcool para os clientes. Algumas lojas até tentaram demarcar lugares no chão, mas as filas atropelaram as medidas de distanciamento.

A maior das filas, sem dúvida, era a da loja 10&Cia, nas Mercês. O cordão humano avançava por um quarteirão inteiro, atravessava a rua e continuava na calçada seguinte. Segundo os clientes, esse movimento já era esperado na reabertura, como contou a estudante Isabela Souza, 25. "Eles têm bons produtos e o preço é bom também, então, normalmente o movimento já é grande. Agora, com o acesso controlado e com todo mundo em fila, é que a gente está vendo a quantidade", disse.

A loja tentou garantir alguma ordem por meio da criação de uma fila apenas para clientes em grau de prioridade. Mas por volta das 10h30 do primeiro dia de reabertura, meia hora depois das portas serem abertas, só ela tinha 22 pessoas. Estabelecimentos que vendem tecidos também tiveram fluxo alto, assim como as lojas de eletrodomésticos.



## APESAR DE INTERDIÇÕES, SALDO FOI POSITIVO, DIZ CHEFE DA SEDUR

Para o secretário municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), Sérgio Guanabara, o primeiro dia da reabertura foi positivo e ocorreu com obediência aos decretos. "Não houve nenhum tipo de busca excessiva. As pessoas chegaram mesmo antes das 12h nos shoppings, mas não houve aglomeração", observou. Para ele, a quantidade de pessoas que compareceram aos centros de compra foi de cerca de 30% do total do que costumava ser registrado no período anterior à pandemia.

"É um motivo de orgulho para nós, porque depois de quatro meses de medidas restritivas com o objetivo de salvar vidas, a gente teve condições de retomar essas atividades sem maiores problemas", comentou. Ainda assim, a força-tarefa comandada pela Sedur interditou duas lojas de design de sobancelhas lo-

calizadas nos shoppings Salvador e Barra.

Esse tipo de estabelecimento ainda não tem autorização para funcionar, assim como salões de beleza. Além disso, a loja das Casas Bahia, no Salvador Norte Shopping, foi notificada por permitir aglomeração de pessoas no interior, durante a fiscalização sobre o cumprimento dos protocolos gerais e específicos no primeiro dia de retorno dos shoppings centers, todos eles vistoriados pelo órgão.

"No geral, os protocolos foram cumpridos. Tivemos a compreensão, tanto dos shoppings quanto dos lojistas, da importância de seguir os protocolos para garantir a retomada segura", avaliou o diretor de Fiscalização da Sedur, Átila Brandão Júnior, que garantiu ampliar, já neste fim de semana, a fiscalização nas grandes lojas de rua.



## ENTENDA AS REGRAS DA FASE 1 PARA O COMÉRCIO

Entre as atividades econômicas liberadas, estão shoppings, centros comerciais correlatos e lojas de rua acima de 200 metros quadrados (aquelas com área inferior já podiam abrir). Todos precisam seguir os protocolos gerais, como uso obrigatório de máscaras por clientes e trabalhadores, higienização de ambientes e de produtos, limitação de uma pessoa a cada nove metros quadrados em áreas comuns. Dentro das lojas, só pode haver uma pessoa a cada cinco metros quadrados. O estacionamento deve ser limitado a 50% das vagas. É preciso ainda haver medição de temperatura de todos. O horário de funcionamento deve ser das 12h às 20h, de segunda a sábado. Áreas de alimentação só podem funcionar no sistema drive-thru ou por entrega no balcão, sem consumo local, que só será liberado na Fase 2. Provedores de lojas de vestuário e calçados estão proibidos nesse momento.